

## EDITORIAL

### Professor Doutor Edivaldo Machado Boaventura

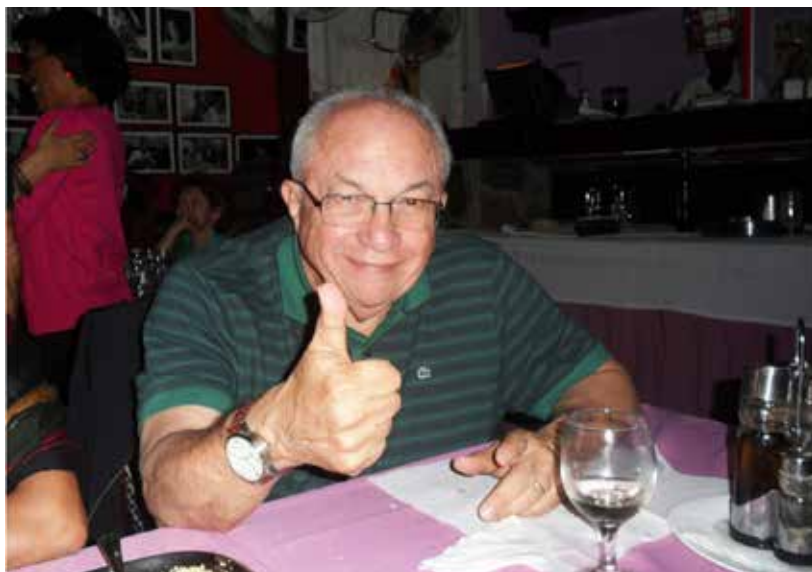


Foto: Alfredo Matta

A Educação da Bahia fica sem Edivaldo Machado Boaventura neste mês de agosto de 2018. A Universidade do Estado da Bahia perde seu mestre, fundador, grande colaborador, e incentivador da Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade. Bacharel em Direito (1959) e em Ciências Sociais (1969); Livre Docente (1964) pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); Ph.D. em Educação (1981) pela The Pennsylvania State University, Estados Unidos. Contudo a contribuição de Edivaldo Boaventura vai além dos méritos da atuação na Faculdade de Direito, na Escola de Serviço Social da Bahia, no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, como juiz federal do trabalho, como diretor geral do Jornal A Tarde. Sua opção pela Educação, como objeto e campo de trabalho, foi decisiva para as mudanças e reformas universitárias, amparadas na sua experiência como Secretário de Educação e Cultura da Bahia nos períodos 1970-1971 e 1983-1987. Em 1971 torna-se membro da Academia de Letras da Bahia. Era membro da Academia Baiana de Educação, do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro, do Instituto Geográfico Histórico da Bahia e também da Academia Portuguesa da História, dentre outras filiações importantes.

Professor Edivaldo teve uma vida dedicada à Educação da Bahia, tornando-se pesquisador e especialista no tema do sistema e planejamento da educação. É necessário que se diga, dentre muitas outras coisas, que Edivaldo era especialista e incentivador das chamadas pedagogias ativas – aquelas nas quais os aprendizes tomam o protagonismo e os mestres passam a ter uma ação de apoio e suporte, e de diálogo reflexivo, predominantemente. Foi neste caminho que, desde 2005, após a defesa doutoral de Francisca de Paula Santos da Silva, uma das organizadoras deste dossiê, sob orientação de Edivaldo, emergiu o projeto Turismo de Base Comunitária no Cabula (TBC Cabula), raiz da proposta do dossiê, que inclusive foi projeto elaborado com

dedicação ao mestre Edivaldo Boaventura, até na escolha do lócus Cabula, região da cidade que a atuação de Edivaldo premiava, tendo em vista a criação da UNEB nesta localidade. A interpretação de que um conjunto de abordagens de pedagogia popular, informal, mas ativa, pudesse permear a formação comunitária na direção da construção de uma atividade de um turismo alternativo estava totalmente inspirada e, de fato, contava com a coautoria de nosso mestre Edivaldo. Quis o destino que pudéssemos homenageá-lo com esta publicação, tão devidamente pertinente à sua atuação plurireferencial no campo da Educação.

Dedicamos, assim, este número, por todos esses motivos, ao grande mestre da UNEB, inspirador de sua Faculdade de Educação, Campus I, Professor Doutor Edivaldo Machado Boaventura. Que suas boas influências estejam sempre conosco, reverberando em nossas ações na busca do bem coletivo. E especialmente das comunidades populares.

Agosto de 2018

Lívia Fialho Costa  
Alfredo Matta